



UFOP

Universidade Federal de Ouro Preto

# Análise comparativa do desenvolvimento econômico e social do Brasil e Índia entre 1993 e 2013

Déborah Rabello Moreira de Oliveira<sup>1</sup>; André Mourthé de Oliveira<sup>2,3</sup>

<sup>1</sup> aluna de graduação em Ciências Econômicas; <sup>2</sup> Orientador; <sup>3</sup> Departamento de Ciências Econômicas e Gerenciais - DECEG - UFOP

## Resumo

O projeto analisa e compara o impacto das políticas macroeconômicas no desenvolvimento socioeconômico brasileiro e indiano em um período de 20 anos.

## Introdução

O estudo macroeconômico comparativo entre Brasil e Índia é importante para se identificar os mecanismos que regem os fenômenos macro no processo de desenvolvimento desses países, permitindo a descoberta de pontos positivos, negativos, gargalos e, diante desses resultados, compará-los, servindo de grande aprendizado para detectar os erros e acertos das políticas econômicas indiana e brasileira. Identificar os problemas econômicos, criar medidas de solução aos mesmos e implementá-las são fatores de extrema importância para o bom andamento da economia. Essas políticas impactam fortemente não apenas a economia, mas também todo o lado social, interferindo no bem estar geral de uma nação. Um conjunto de políticas macroeconômicas bem sucedidas pode tornar um país mais próspero, como também o contrário, podendo submergir a economia em uma situação difícil e demorada de ser revertida.

## Objetivos

- Avaliar se a condução das políticas macroeconômicas de Brasil e Índia foram coerentes de forma a resolver desequilíbrios, promover desempenho econômico e estabilidade macroeconômica;
- Avaliar a relação das diferentes políticas macroeconômicas adotadas por Brasil e Índia com a discrepância de seus crescimentos econômicos;
- Avaliar de que forma as diferentes políticas adotadas por Brasil e Índia resultaram em tamanha discrepância no desempenho social de ambos.

## Metodologia

O método é baseado na observação, interpretação (histórica, econômica e social) e comparação de fatores macroeconômicos e sociais, sendo eles quantitativos (dados secundários), de Brasil e Índia no período de 1993-2013.

## Resultados

Tabela 1. Indicadores sociais de Brasil e Índia para os anos de 2005 e 2012.

Anos	BRA	IND	BRA	IND
	Índice de GINI	Tx. de desemprego*	Índice de GINI	Tx. de desemprego*
2005	56,65	33,38	9,3	4,4
2012	52,67	33,6017	6,1	3,6

Fonte: Elaboração Própria com base em dados do World Bank.

Nota: \*Taxa de desemprego total em porcentagem da força de trabalho total, estimativa OIT.

Tabela 2. Principais variáveis macroeconômicas de Brasil e Índia, 1993-2013.

ANOS	A <sup>1</sup>		B <sup>2</sup>		C <sup>3</sup>		D <sup>4</sup>		E <sup>5</sup>		F <sup>6</sup>		G <sup>7</sup>	
	BRA	IND	BRA	IND	BRA	IND	BRA	IND	BRA	IND	BRA	IND	BRA	IND
1993	4,84	4,95	-0,17	-0,66	0,32	0,19	1927,38	6,36	36,51	14,88	10,5	8,39	0,04	30,49
1994	5,85	7,46	-0,2	-0,52	0,37	0,3	2075,89	10,2	32,91	14,35	11,9	8,83	0,66	31,37
1995	4,22	7,65	-2,36	-1,51	0,57	0,58	66,007	10,2	-	14	-	9,07	0,92	32,43
1996	2,15	7,39	-2,77	-1,53	1,29	0,65	15,7577	8,98	-	13,84	-	9,07	1,01	35,43
1997	3,38	4,48	-3,5	-0,7	2,18	0,86	6,92671	7,16	22,12	14,35	10,34	8,85	1,08	36,31
1998	0,04	5,99	-4,01	-1,62	3,42	0,62	3,19507	13,2	22,41	14,16	12,23	7,97	1,16	41,26
1999	0,25	7,13	-4,33	-0,71	4,87	0,48	4,85845	4,67	22,17	14,55	13,45	8,49	1,81	43,06
2000	4,31	4,03	-3,76	-0,98	5,08	0,77	7,04414	4,01	21,72	15,14	14	8,66	1,83	44,94
2001	1,31	5,22	-4,19	0,29	4,05	1,13	6,84036	3,78	22,82	15,28	14,71	7,94	2,35	47,19
2002	2,66	3,77	-1,51	1,4	3,28	1,11	8,45016	4,3	22,8	15,78	15,84	8,53	2,92	48,61
2003	1,15	8,37	0,756	1,48	1,84	0,73	14,7149	3,81	24,95	15,31	15,41	8,95	3,08	46,58
2004	5,71	8,3	1,768	0,11	2,73	0,81	6,59718	3,77	22,89	14,87	15,88	9,41	2,93	45,32
2005	3,16	9,28	1,585	-1,23	1,71	0,91	6,86954	4,25	25,64	14,92	16,71	9,91	2,43	44,1
2006	3,96	9,26	1,251	-0,98	1,73	2,14	4,18357	5,8	27,21	15,05	16,46	11	2,18	45,31
2007	6,09	9,8	0,113	-0,67	2,53	2,1	3,64127	6,37	26,79	14,99	16,18	11,9	1,95	41,35
2008	5,16	3,89	-1,7	-2,39	2,72	3,64	5,6786	8,35	26,8	16,87	15,91	10,8	1,83	43,51
2009	-0,3	8,48	-1,5	-1,96	1,6	2,66	4,88803	10,9	26,28	16,56	14,8	9,64	2	48,41
2010	7,53	10,5	-2,21	-3,2	2,26	1,61	5,03872	12	26,69	16,19	14,63	10,2	1,76	45,73
2011	2,73	6,33	-2,12	-3,25	2,69	1,88	6,63639	8,86	26,31	13,99	15,74	8,8	1,67	46,67
2012	0,87	3,24	-2,41	-4,88	2,9	1,29	5,40355	9,31	26,66	15,9	15,42	10,7	1,95	53,44
2013	-	-	-3,6	-2,56	2,85	1,47	6,20433	10,9	-	-	-	-	2,16	58,6

Fonte: Elaboração própria com base em dados do Unctadstat.

Nota: <sup>1</sup>Taxa de crescimento real do PIB, <sup>2</sup>Conta corrente líquida expressa em porcentagem do PIB, <sup>3</sup>Fluxos de investimento direto estrangeiro para dentro em porcentagem do PIB, <sup>4</sup>Taxa média de crescimento anual dos índices de preços ao consumidor, <sup>5</sup>Despesa do governo em porcentagem do PIB, <sup>6</sup>Receita fiscal em porcentagem do PIB, <sup>7</sup>Taxas de câmbio Real/Dólar para Brasil e Rúpia/Dólar para Índia.

## Conclusões

As hipóteses iniciais foram atendidas. As políticas macroeconômicas elaboradas foram causadoras do desempenho de suas economias em cada período. Entretanto, fatores externos negativos e positivos a ambas as economias também foram responsáveis pelo desempenho das economias analisadas. As políticas macroeconômicas, bem como os seus resultados, foram significativas para o desempenho do quadro social de ambos os países em cada período.

## Referências Bibliográficas

- CASTRO, L. B. de. Privatização, abertura e desindexação: a primeira metade dos anos 90. In: GIAMBIAGI, F. et al. **Economia brasileira contemporânea: 1945-2010**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. cap. 6.
- DATT, Gaurav; MAHAJAN, Ashwani. **Indian economy**. 67. ed. New Delhi: S. CHAND, 2013.
- GIAMBIAGI, F. Estabilização, reformas e desequilíbrios macroeconômicos: os anos FHC. In: \_\_\_\_\_. **Economia brasileira contemporânea: 1945-2010**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. cap. 7.
- \_\_\_\_\_. Rompendo com a ruptura: o governo Lula. In: \_\_\_\_\_. **Economia brasileira contemporânea: 1945-2010**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. cap. 8.
- LIMA, M. C. A experiência indiana: crescimento predatório e manutenção da pobreza. **Estudos Internacionais**: revista de Relações Internacionais da PUC Minas, [S.l.], v. 1, n. 2, jul.-dez. 2013. Disponível em: <<http://periodicos.pucminas.br/index.php/estudosinternacionais/article/view/6313/5792>>. Acesso em: 03 abr. 2015.
- NASSIF, A. A economia indiana no período 1950-2004 – da estagnação ao crescimento acelerado: lições para o Brasil? Textos para discussão: BNDES, Rio de Janeiro, jan. 2006. Disponível em: <[http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/export/sites/default/bndes\\_pt/Galerias/Arquivos/conhecim ento/td/td-107.pdf](http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/export/sites/default/bndes_pt/Galerias/Arquivos/conhecim ento/td/td-107.pdf)>. Acesso em: 03 abr. 2015.
- STUENKEL, O. (Coord.). **A Índia na ordem global**. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013.